

CADERNO DE INDICADORES

**Indicadores da Vigilância
Sentinela da Síndrome Gripal
do Distrito Federal**



Brasília, janeiro de 2025

1. OBJETIVOS

Avaliação da vigilância sentinela por meio do cálculo de indicadores de processo, qualidade e resultado das unidades sentinelas da vigilância da Síndrome Gripal no Distrito Federal.

2. SIGLAS E CONCEITOS

- **MS** – Ministério de Saúde
- **OMS** – Organização Mundial da Saúde;
- **SG** – Síndrome Gripal;
- **SE** – Semana Epidemiológica;
- **SIVEP-Gripe** – Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe.

3. DESCRIÇÃO CONCEITUAL

A vigilância sentinela é uma estratégia de coleta sistemática de dados de alta qualidade em locais selecionados por critérios epidemiológicos. Esses dados ajudam a identificar populações em risco e a orientar ações de prevenção e controle. As unidades sentinelas são serviços de saúde responsáveis por coletar amostras, monitorar doenças específicas e investigar casos suspeitos e confirmados, visando identificar vírus respiratórios circulantes e orientar medidas de prevenção.

No Brasil, a vigilância da Síndrome Gripal é realizada por meio da Rede de Vigilância Sentinela, com a notificação de casos feita no SIVEP-Gripe. As unidades sentinelas de SG do Distrito Federal são: o Hospital Materno Infantil de Brasília, Hospital Brasília Lago Sul, UBS 02 Asa Norte, UBS 11 Samambaia, UBS 12 Samambaia, UBS 01 Santa Maria, UBS 01 São Sebastião, UBS 05 Planaltina, UPA Ceilândia I e UPA Núcleo Bandeirante.

Em 2024, o Ministério da Saúde elaborou um modelo de análises de indicadores com o objetivo de avaliar a vigilância sentinela, baseado em recomendações da OMS. Indicadores são medidas que fornecem informações sobre desempenho e progresso, essenciais para a tomada de decisões e avaliação de metas. Eles ajudam a identificar áreas que precisam de melhorias e a observar tendências ao longo do tempo. No contexto da Vigilância Sentinela da Saúde, os indicadores são fundamentais para monitorar o desempenho de acordo com critérios do Ministério da Saúde.

Dessa forma, este caderno foi elaborado para nortear o processo de avaliação dos indicadores das unidades sentinelas de síndrome gripal do Distrito Federal. As unidades sentinelas devem realizar essa avaliação semestralmente, avaliando se houve o alcance das metas e objetivos propostos, além de identificar as possíveis fragilidades.

INDICADORES DE PROCESSO:

- Indicador 1: Percentual de semana epidemiológica (SE) com envio de dados agregados;
- Indicador 2: Percentual de SE com coletas de amostras de casos de SG em unidade sentinela (US);
- Indicador 3: Média de amostras de casos de SG em unidade sentinela US por SE;
- Indicador 4: Homogeneidade em % de envio de amostras de casos de SG em US;

INDICADORES DE QUALIDADE

- Indicador 5: Percentual de registros que atendem a definição de casos de SG em US;
- Indicador 6: Média do percentual de registros de casos de SG em US com variável “RAÇA/COR”, “ESCOLARIDADE” E “USO DE ANTIVIRAL” preenchidos;
- Indicador 7: Percentual de amostras de SG enviadas que foram processadas por RT-PCR;
- Indicador 8: Percentual de amostras de casos de SG em US com resultado de RT-PCR em período menor ou igual a 10 dias;
- Indicador 9: Percentual de amostras de casos de SG em US encerrados até 60 dias no sistema.

INDICADORES DE RESULTADO

- Indicador 10: Proporção de atendimentos de casos de SG em relação aos atendimentos gerais por SE nas US;
- Indicador 11: Proporção de positividade dos vírus testados no período;
- Indicador 12: Distribuição viral por SE de início de sintomas;
- Indicador 13: Distribuição da circulação viral por faixa etária.

Em relação à classificação dos indicadores, as Diretrizes Globais de Vigilância Epidemiológica para Influenza da OMS recomendam que a vigilância deve apresentar um desempenho acima de 80%. Segue a classificação:

- Acima de 80%: Meta atingida;
- Entre 21% e 80%: Baixo desempenho;
- Entre 1% e 20%: Baixíssimo desempenho;
- 0%: Silencioso.

4. DESCRIÇÃO DAS ANÁLISES

Para darmos início às análises, é necessário salvar o arquivo em Excel **“MODELO”** em seu computador.

Assim, como também, acesse o link <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/login.html?0> e efetue o login no SIVEP-Gripe com seu usuário e senha já previamente cadastrados.

4.1. INDICADOR 1 – PERCENTUAL DE SEMANA EPIDEMIOLÓGICA COM ENVIO DE DADOS AGREGADOS

- I. Para o cálculo do **Indicador 1**, clique em **RELATÓRIOS**, selecione **INDICADORES** e selecione **% DE SEMANAS COM INFORMAÇÃO DE AGREGADO SEMANAL DE ATENDIMENTOS POR SG**.

SIVEP Gripe
Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

CONSULTA ▾ RELATÓRIOS ▾ EXPORTAÇÃO ▾

BASE ANTIGA ▸

AGREGADOS ▸

INDICADORES ▸

EPIDEMIOLÓGICOS ▸

OPORTUNIDADE ▸

% DE CASOS DE SRAG INTERNADOS EM UTI COM COLETA DE AMOSTRA

% DE SEMANAS COM INFORMAÇÃO DE AGREGADO SEMANAL DE INTERNAÇÕES POR CID 10: J09 a J18

% DE CASOS DE SG COM COLETA DE AMOSTRA EM RELAÇÃO AO PRECONIZADO

% DE SEMANAS COM INFORMAÇÃO DE AGREGADO SEMANAL DE ATENDIMENTOS POR SG

Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)

Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)

Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI

Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL DA UNIDADE SENTINELA

Ficha de Registro Individual - INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA E INFLUENZA DA UNIDADE SENTINELA

Dicionário de Dados: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)

Dicionário de Dados: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)

Dicionário de Dados: FICHA DE AGREGADO SEMANAL - ATENDIMENTOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI

Dicionário de Dados: FICHA DE AGREGADO SEMANAL - ATENDIMENTOS POR SÍNDROME GRIPAL DA UNIDADE SENTINELA

Dicionário de Dados: FICHA DE AGREGADO SEMANAL - INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA E INFLUENZA DA UNIDADE SENTINELA

Dicionário de Dados: TABELAS BÁSICAS

Instruções para Preenchimento: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)

Instruções para Preenchimento: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)

Instruções para Preenchimento: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI

Roteiro de Capacitação para Usuários de Nível Estadual

Roteiro de Capacitação para Usuários de Nível Municipal

Roteiro de Capacitação para Usuários de Nível Unidade Sentinela

Roteiro de Capacitação para Usuários de Nível Laboratório

- II. Selecione a sua unidade sentinela, o período que deseja avaliar e depois em **CONSULTAR**.

Relatórios - Indicadores - % de Semanas com Informação de Agregado Semanal de Atendimentos por SG

Local

Região: Selecionar UF: DF Município: BRASILIA IBGE: 530010

Unidade Sentinela: UBS 1 SAO SEBASTIAO CNES: 0010790

Período

Ano: 2024 Semana Inicial: 1 Semana Final: 26

Agrupar Por: Unidade Sentinela

CONSULTAR

III. Clique em **EXPORTAR EXCEL**.

% de Semanas com Informação de Agregado Semanal de Atendimentos por SG

Local
Região: Nacional
UF: DF
Município: BRASILIA
IBGE: 530010
Unidade Sentinela: UBS 1 SAO SEBASTIAO
CNES: 0010790

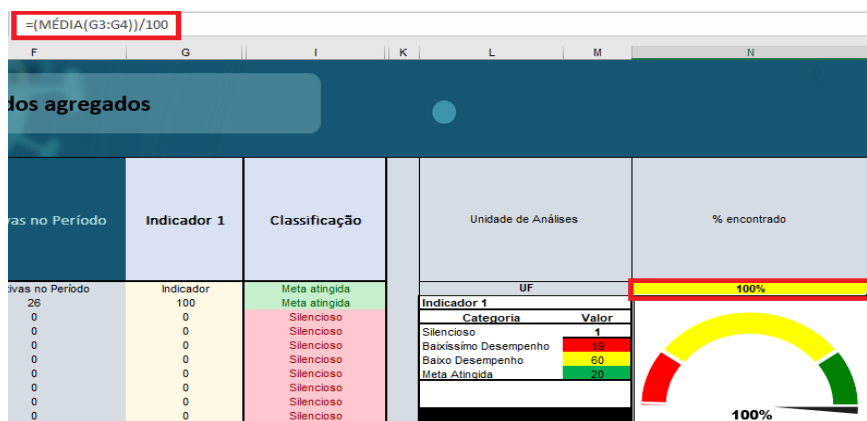
Período
Ano: 2024
SE Inicial: 1
SE Final: 26

CNES	Unidade Sentinela	Município	UF	SE Com Informação	SE Ativas no Período	Indicador
0010790	UBS 1 SAO SEBASTIAO	BRASILIA	DF	26,0	26,0	100,0%
Total				26	26	100%

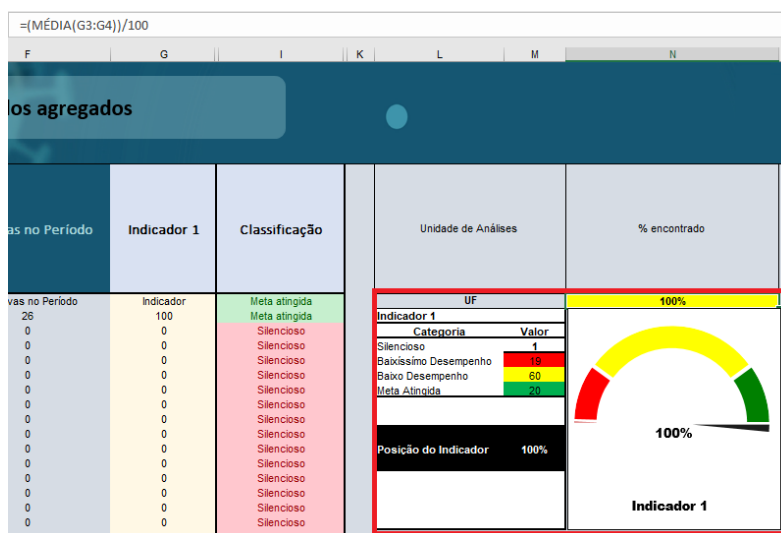
VOLTAR
EXPORTAR EXCEL
EXPORTAR PDF
DETALHAR

- Abra o arquivo exportado em Excel, copie e cole na planilha **“MODELO”** na aba **Indicadores SG** na célula **A1**.

IV. Na aba **Indicador 1** clique na célula **N2** e altere a fórmula para abranger a sua unidade sentinela, ficando **“=(MÉDIA(G3:G4))/100”**.



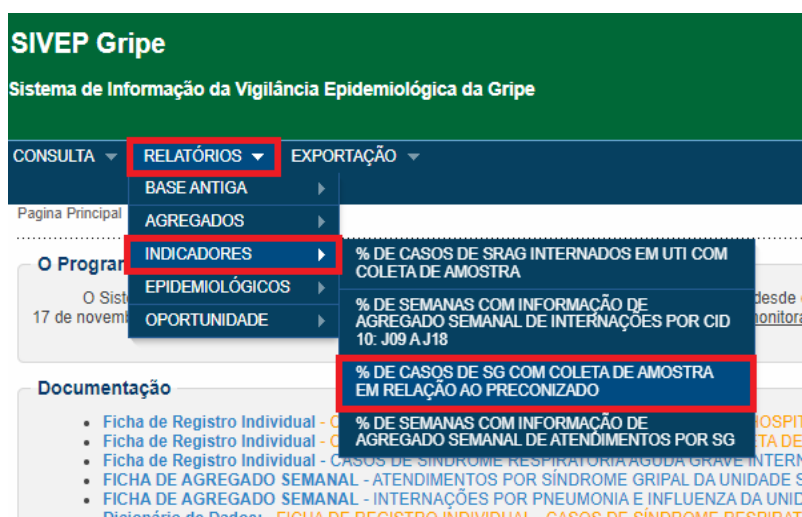
V. Pronto, veja o resultado do **percentual de semana epidemiológica com envio de dados agregados** da sua unidade.



No exemplo acima, a unidade selecionada alcançou **100% das semanas epidemiológicas com envio dos dados agregados** no primeiro semestre de 2024, ou seja, **meta atingida**.

4.2. INDICADOR 2 – PERCENTUAL DE SEMANA EPIDEMIOLÓGICA COM COLETA DE AMOSTRAS DE CASOS DE SÍNDROME GRIPAL

- I. Para o cálculo do **Indicador 2**, voltamos para o SIVEP-Gripe, no menu **RELATÓRIOS**, selecione **INDICADORES** e depois selecione **% DE CASOS DE SG COM COLETA DE AMOSTRAS EM RELAÇÃO AO PRECONIZADO**.



- II. Selecione a sua unidade sentinela e o período que deseja avaliar e depois em **CONSULTAR**.

Relatórios - Indicadores - % de Casos de SG com Coleta de Amostra em Relação ao Preconizado

Local

Região:
Selecione

UF:
DF

Município:
BRASILIA

IBGE:
530010

Unidade Sentinela:
UBS 1 SAO SEBASTIAO

CNES:
0010790

Período

Ano:
2024

Semana Inicial:
1

Semana Final:
26

Agrupar Por:
Unidade Sentinela

CONSULTAR

- III. Clique em **DETALHAR**

Local

Região:

Nacional

UF:

DF

Município:

BRASILIA

IBGE:

530010

Unidade Sentinela:

UBS 1 SAO SEBASTIAO

CNES:

0010790

Período

Ano:

2024

SE Inicial:

1

SE Final:

26

CNES	Unidade Sentinela	Município	UF	SG com Coleta	Total Coleta Preconizado	Indicador
0010790	UBS 1 SAO SEBASTIAO	BRASILIA	DF	334	130	256,9
	Total			334	130	256,9

VOLTAR

EXPORTAR EXCEL

EXPORTAR PDF

DETALHAR

III. Clique em **EXPORTAR EXCEL**.

Local

Região:

Nacional

UF:

DF

Município:

BRASILIA

IBGE:

530010

Unidade Sentinela:

UBS 1 SAO SEBASTIAO

CNES:

0010790

Período

Ano:

2024

SE Inicial:

1

SE Final:

26

CNES	Unidade Sentinela	Município	UF	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
0010790	UBS 1 SAO SEBASTIAO	BRASILIA	DF	9	7	7	9	20	10	0	0	0	21	18	16	7	20	21	21	22	21	21	0	17	4	17	20	6	20

■

nº de coletas abaixo da meta semanal

■

nº de coletas maior ou igual a meta semanal

-

Unidade inativa na SE

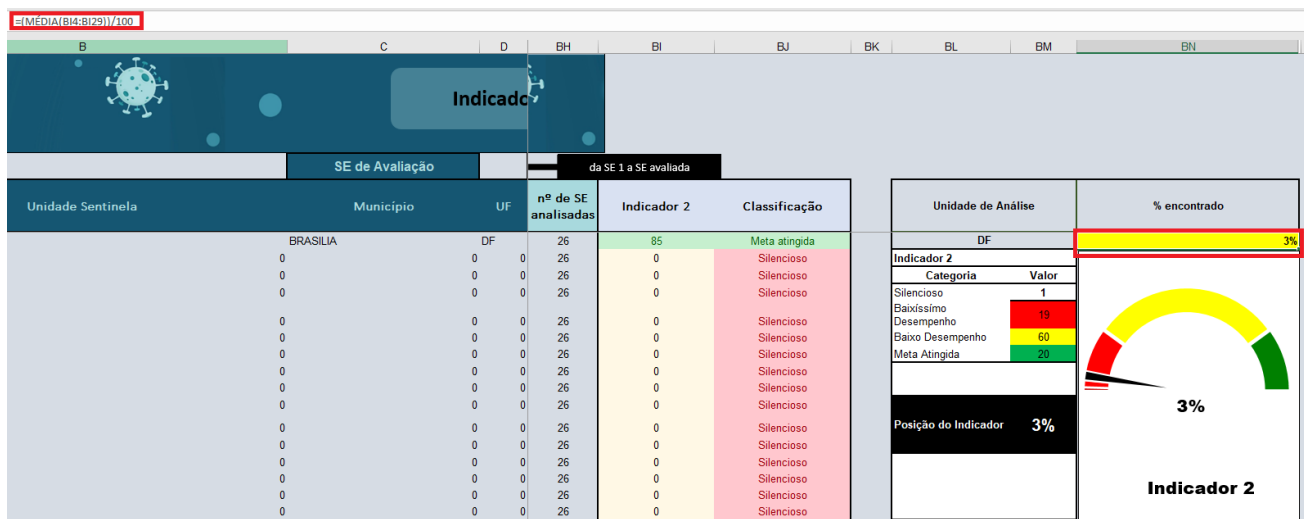
VOLTAR

EXPORTAR EXCEL

EXPORTAR PDF

IV. Abra o arquivo exportado em Excel, copie e cole na planilha **“MODELO”** na aba **Agregado** **SE Detalhar** na célula **A1**.

V. Na aba **Indicador 2** clique na célula **BN4** e altere a fórmula para abranger a sua unidade sentinela, ficando “=MÉDIA(BI4)”.



VI. Pronto, veja o resultado do percentual de semana epidemiológica com coleta de amostras de síndrome gripal da sua unidade.

=(MÉDIA(B14))/100

B

C

D

EH

EL

EU

BK

BL

BM

BN

Indicador 2

da SE 1 a SE avaliada

Unidade Sentinela	Município	UF	nº de SE analisadas	Indicador 2	Classificação
BRASILIA	DF	26	85	Meta atingida	
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso
0	0	0	26	0	Silencioso

Unidade de Análise

% encontrado

DF

85%

Indicador 2

Categoria

Valor

Silencioso

1

Baixíssimo

13

Desempenho

60

Baixo Desempenho

26

Meta Atingida

Posição do Indicador

85%

85%

Indicador 2

No exemplo acima, a unidade selecionada alcançou **85% das semanas epidemiológicas com coleta de amostras de SG** no primeiro semestre de 2024, ou seja, **meta atingida**.

4.3. INDICADOR 3 – MÉDIA DE AMOSTRAS DE CASOS DE SÍNDROME GRIPAL POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

Neste **Indicador 3**, é utilizada a mesma planilha em Excel do **Indicador 2**. Logo, não é necessário baixar outra planilha no SIVEP-Gripe.

- I. Na planilha “**MODELO**”, na aba **Indicador 3** clique nas células **BP2, BQ2, BR2, BS2, BT2** e altere a fórmula para abranger a sua unidade sentinela, ficando, respectivamente, a fórmula “=MÉDIA(E4: COLOCAR ATÉ A CÉLULA DO N° DE SEMANAS QUE IRÁ AVALIAR)”, “=MED(E4: COLOCAR ATÉ A CÉLULA DO N° DE SEMANAS QUE IRÁ AVALIAR)”, “=MÁXIMO(E4: COLOCAR ATÉ A CÉLULA DO N° DE SEMANAS QUE IRÁ AVALIAR)”, “=MÍNIMO(E4: COLOCAR ATÉ A CÉLULA DO N° DE SEMANAS QUE IRÁ AVALIAR)” e “=MODO.ÚNICO(E4: COLOCAR ATÉ A CÉLULA DO N° DE SEMANAS QUE IRÁ AVALIAR)”

=MÉDIA(E4:AD4)		C	D	BJ	BK	BL	BM	BN	BO	BP	BQ	BR	BS	BT
										Unidade de Análise Média Mediana Valor Máx Valor Mín Moda				
										DF 13 17 22 0 21				

- II. Nas células **BN12**, **BN13** e **BN14** colocar, respectivamente, “=CONT.SE(BK4;"Dentro do recomendado")”, “=CONT.SE(BK4;"Abaixo do recomendado")” e “=CONT.SE(BK4;"Acima do recomendado")”.

Indicador 3	
Estatísticas	Valores
Média	13
Mediana	17
Moda	21
Valor Mín	0
Valor Máx	22
% Dentro do recomendado	100%
Dentro Recomendado	1
Abaixo Recomendado	0
Acima Recomendado	0
Total	1

- III. Pronto, veja o resultado da média de amostras de casos de síndrome gripal por semana epidemiológica da sua unidade.

Indicador 3	
Estatísticas	Valores
Média	13
Mediana	17
Moda	21
Valor Mín	0
Valor Máx	22
% Dentro do recomendado	100%
Dentro Recomendado	1
Abaixo Recomendado	0
Acima Recomendado	0
Total	1

No exemplo acima, a unidade selecionada alcançou uma **média de 13 amostras de casos de síndrome gripal por semana epidemiológica** no primeiro semestre de 2024, ou seja, **dentro do recomendado**.

4.4. INDICADOR 4 – HOMOGENEIDADE EM % DE ENVIO DE AMOSTRAS DE CASOS DE SÍNDROME GRIPAL

Neste **Indicador 4**, é utilizada a mesma planilha em Excel do **Indicador 2**. Logo, não é necessário baixar outra planilha do SIVEP-Gripe.

- I. Na planilha **“MODELO”**, na aba **Indicador 4**, clique na célula **BP4** e altere a fórmula para abranger a sua unidade sentinela, ficando a fórmula **“=MÉDIA(BK4)/100”**.

- I. Para este **Indicador 5**, será necessário baixar uma nova planilha no SIVEP-Gripe. Na página inicial do SIVEP-Gripe no menu **EXPORTAÇÃO**, selecione **REGISTROS INDIVIDUAIS**.

SIVEP Gripe
Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

CONSULTA ▾ RELATÓRIOS ▾ EXPORTAÇÃO ▾

Pagina Principal

O Programa

O Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) foi implantado desde o ano de 2000 para monitorar os dados epidemiológicos da gripe (de 2012) com implementação de...

Documentação

- Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)
- Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZARAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)
- Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI
- Ficha de AGREGADO SEMANAL - ATENDIMENTOS POR SÍNDROME GRIPAL DA UNIDADE SENTINELA
- Ficha de AGREGADO SEMANAL - INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA E INFLUENZA DA UNIDADE SENTINELA
- Dicionário de Dados: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)
- Dicionário de Dados: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZARAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)
- Dicionário de Dados: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI
- Dicionário de Dados: FICHA DE AGREGADO SEMANAL - ATENDIMENTOS POR SÍNDROME GRIPAL DA UNIDADE SENTINELA
- Dicionário de Dados: FICHA DE AGREGADO SEMANAL - INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA E INFLUENZA DA UNIDADE SENTINELA
- Dicionário de Dados: TABELAS BÁSICAS
- Instruções para Preenchimento: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)
- Instruções para Preenchimento: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)
- Instruções para Preenchimento: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI
- Roteiro de Capacitação para Usuários de Nível Estadual

- II. Selecione **TIPO FICHA = SG**, a sua unidade sentinela, o ano epidemiológico e a semana a qual irá analisar. Marque a opção **EXPORTAR DADOS DO PACIENTE**, clique em **GERAR ARQUIVO**.

Tipo ficha:
SG ▾

Dados da Sentinela

UF: DF ▾ Município: BRASILIA ▾ IBGE: 530010

Unidade Sentinela:
UBS 1 SAO SEBASTIAO ▾ CNES: 0010790

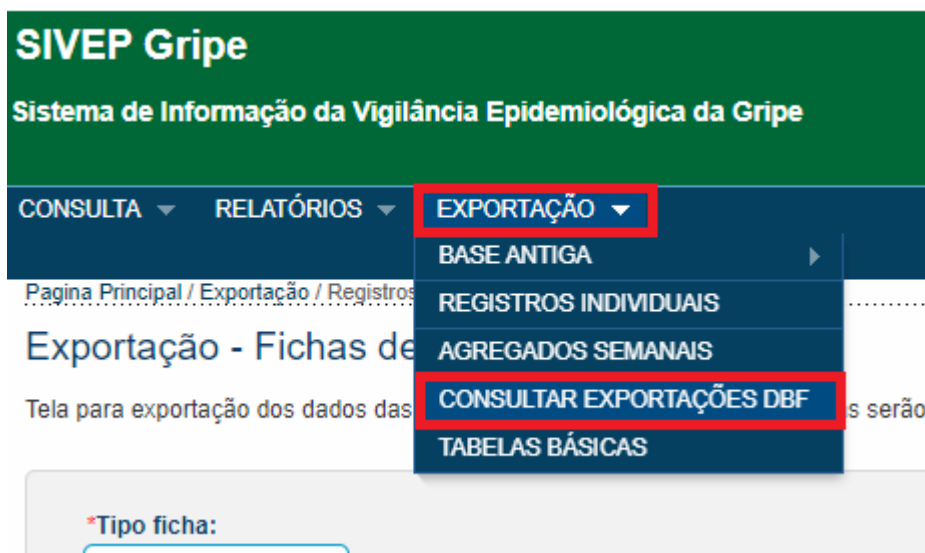
Período dos 1ºs sintomas

Ano Epidemiológico ☒ **Ano:** 2024 **Semana Inicial:** 1 **Semana Final:** 26

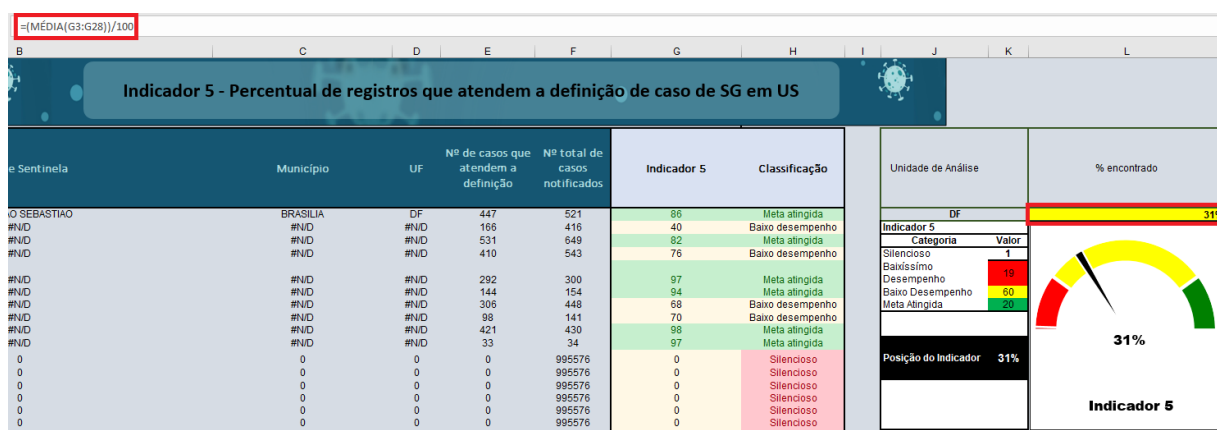
Ano Calendário ☐ **Ano:** **Data Início:** **Data Fim:**

☒ **Exportar dados do Paciente**

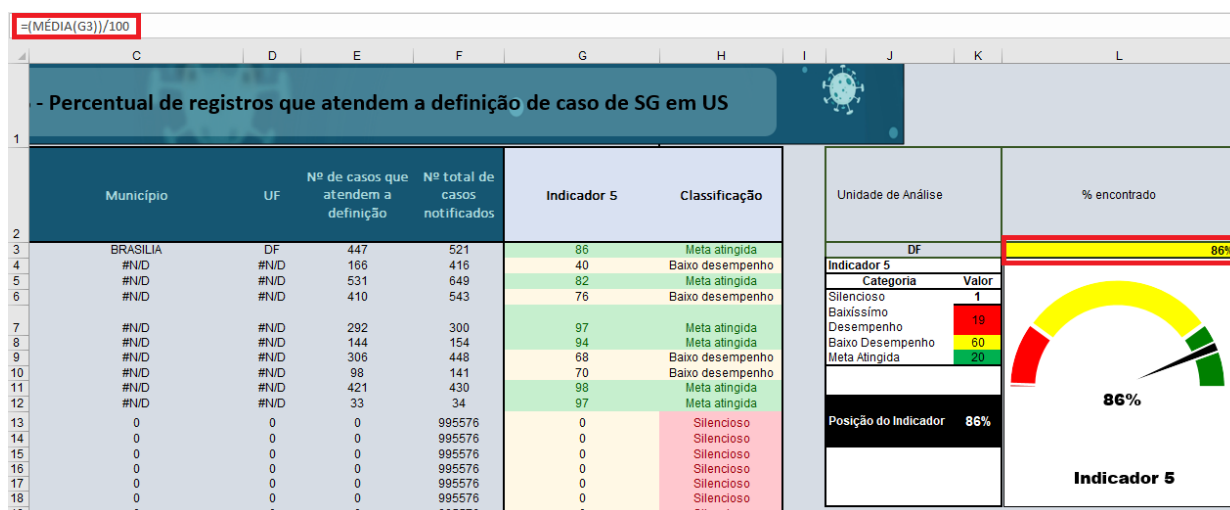
- III. Após gerar o arquivo, selecione no menu **EXPORTAÇÃO** o item **CONSULTAR EXPORTAÇÕES DBF** e faça o download da planilha.



- IV. Abra o arquivo baixado em Excel. Copie os dados e cole na planilha **“MODELO”**, na aba **Casos ind.** Na aba **Indicador 5**, clique na célula **L3** e altere a fórmula para abranger a sua unidade sentinela, ficando a fórmula **“=MÉDIA(G3)/100”**.



- V. Pronto, veja o resultado do **percentual de registros que atendem a definição de caso de síndrome gripal** da sua unidade.

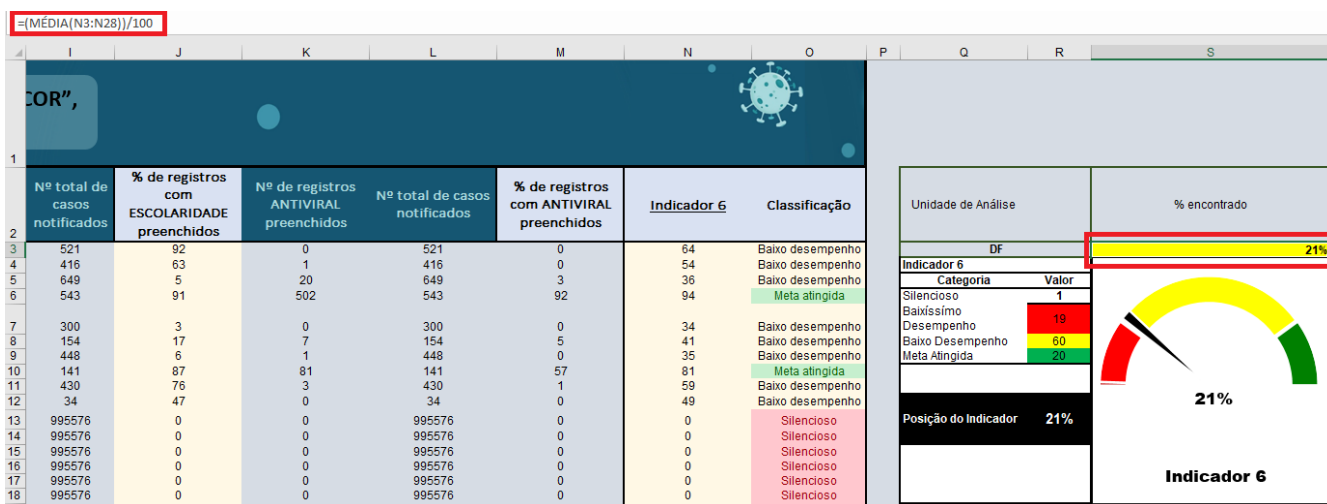


No exemplo acima, a unidade selecionada alcançou um percentual de **86% de registros que atendem a definição de caso de síndrome gripal no primeiro semestre de 2024, ou seja, meta atingida**.

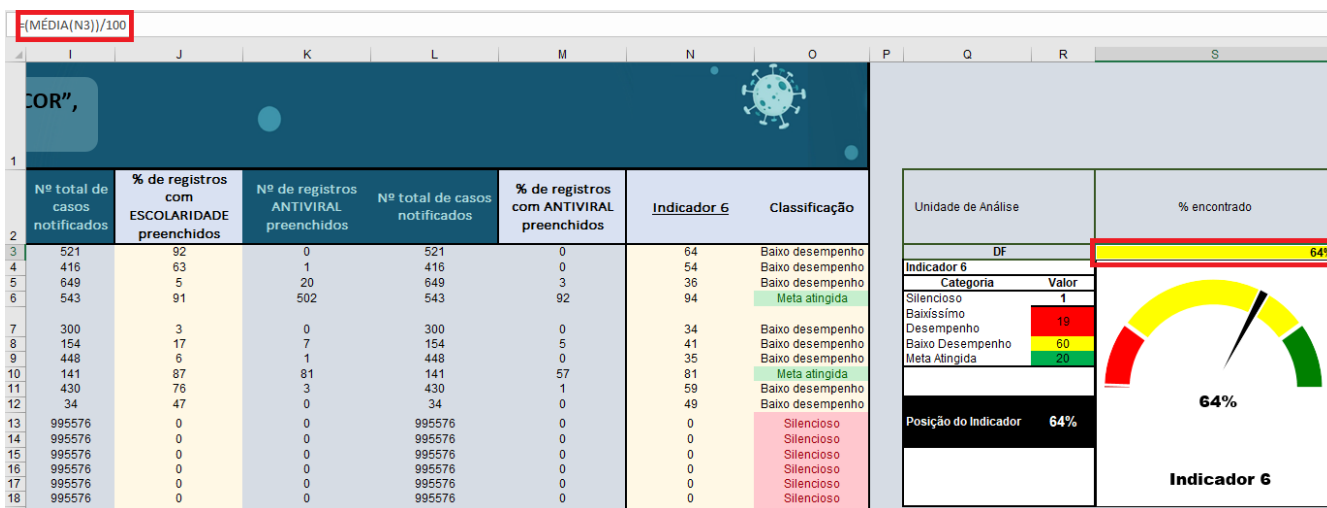
4.6. INDICADOR 6 – MÉDIA DO PERCENTUAL DE REGISTROS DE CASOS DE SÍNDROME GRIPAL COM VARIÁVEL “RACA/COR”, “ESCOLARIDADE” E “USO DE ANTIVIRAL” PREENCHIDOS

Neste **Indicador 6**, é utilizada a mesma planilha em Excel do **Indicador 5**. Logo, não é necessário baixar outra planilha do SIVEP-Gripe.

- I. Na planilha “**MODELO**”, na aba **Indicador 6**, clique na célula **S3** e altere a fórmula para abranger a sua unidade sentinela, ficando a fórmula “**=MÉDIA(N3)/100**”.



- II. Pronto, veja o resultado do percentual de registros de casos de síndrome gripal com variável “raça/cor”, “escolaridade” e “uso de antiviral” preenchidos da sua unidade.

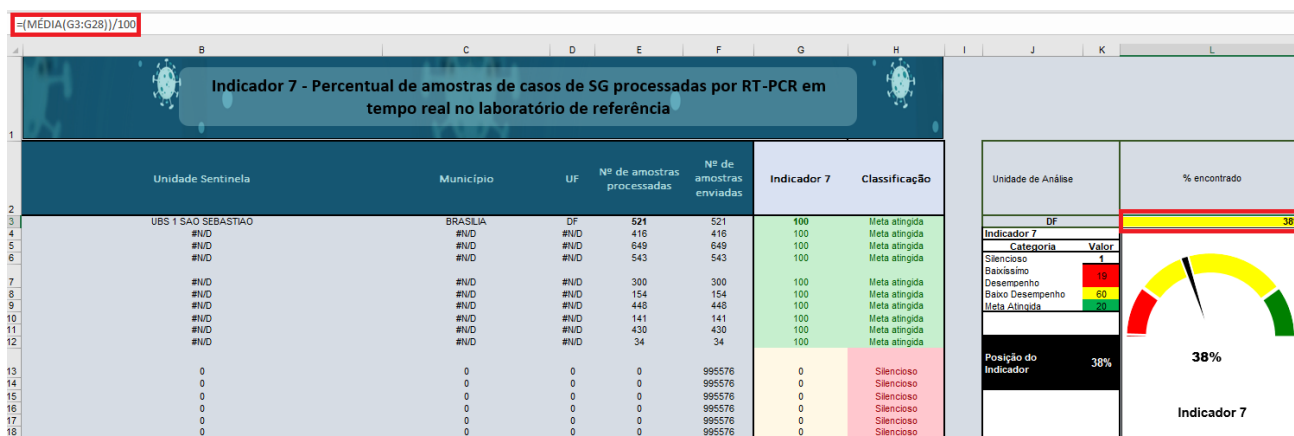


No exemplo acima, a unidade selecionada alcançou um percentual de **64% de registros de casos de síndrome gripal com variável “raça/cor”, “escolaridade” e “uso de antiviral” preenchidos no primeiro semestre de 2024, ou seja, baixo desempenho.**

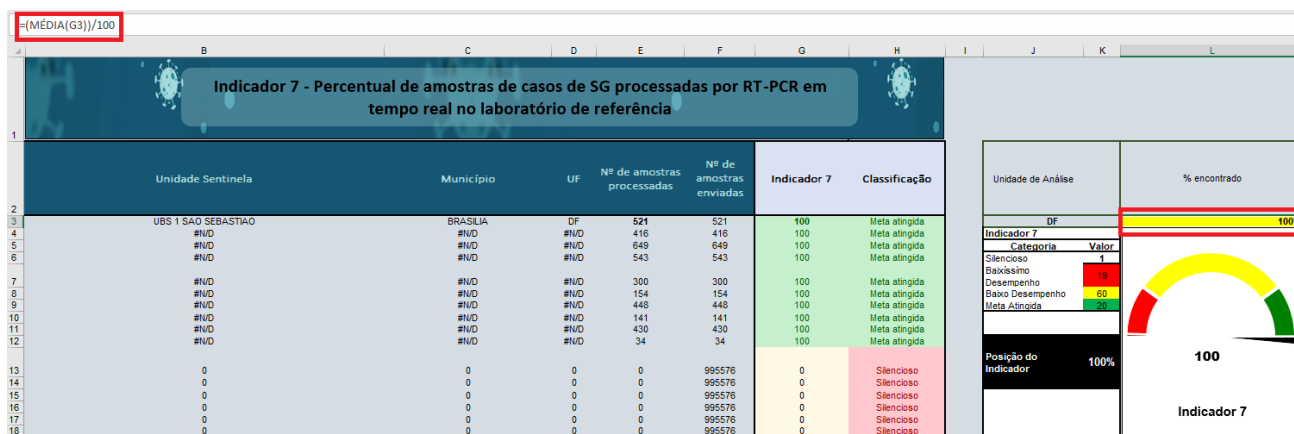
4.7. INDICADOR 7 – PERCENTUAL DE AMOSTRAS DE SG ENVIADAS QUE FORAM PROCESSADAS POR RT-PCR.

Neste **Indicador 7**, é utilizada a mesma planilha em Excel do **Indicador 5**. Logo, não é necessário baixar outra planilha do SIVEP-Gripe.

- I. Na planilha **“MODELO”**, na aba **Indicador 7**, clique na célula **L3** e altere a fórmula para abranger a sua unidade sentinela, ficando a fórmula **“=MÉDIA(G3)/100”**.



- II. Pronto, veja o resultado do percentual de amostras de SG enviadas que foram processadas por RT-PCR da sua unidade.

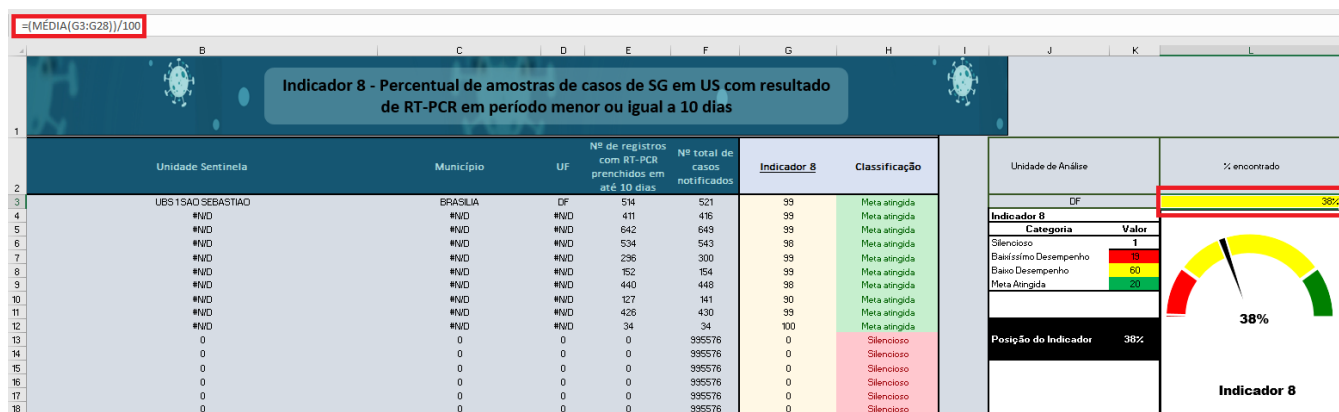


No exemplo acima, a unidade selecionada alcançou um **percentual de 100% das amostras de SG processadas por RT-PCR no primeiro semestre de 2024, ou seja, meta atingida.**

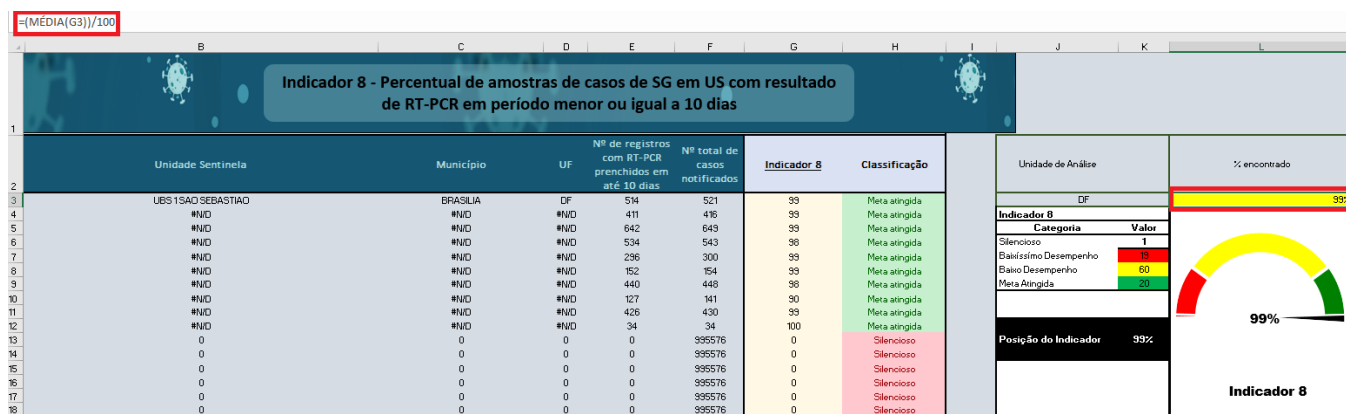
4.8. INDICADOR 8 – PERCENTUAL DE AMOSTRAS DE CASOS DE SG EM US COM RESULTADO DE RT-PCR EM PERÍODO MENOR OU IGUAL A 10 DIAS.

Neste **Indicador 8**, é utilizada a mesma planilha em Excel do **Indicador 5**. Logo, não é necessário baixar outra planilha do SIVEP-Gripe.

- I. Na planilha “**MODELO**”, na aba **Indicador 8**, clique na célula **L3** e altere a fórmula para abranger a sua unidade sentinela, ficando a fórmula “**=MÉDIA(G3)/100**”.



- II. Pronto, veja o resultado de percentual de amostras de casos de SG em US com resultado de RT-PCR em período menor ou igual a 10 dias da sua unidade.

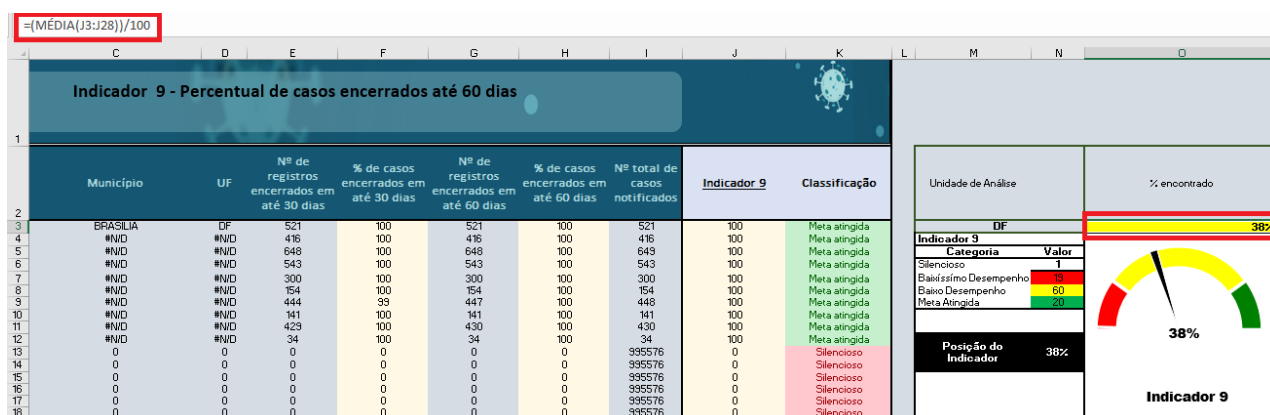


No exemplo acima, a unidade selecionada alcançou um percentual de **99%** amostras de casos de SG em US com resultado de RT-PCR em período menor ou igual a 10 dias no primeiro semestre de 2024, ou seja, meta atingida.

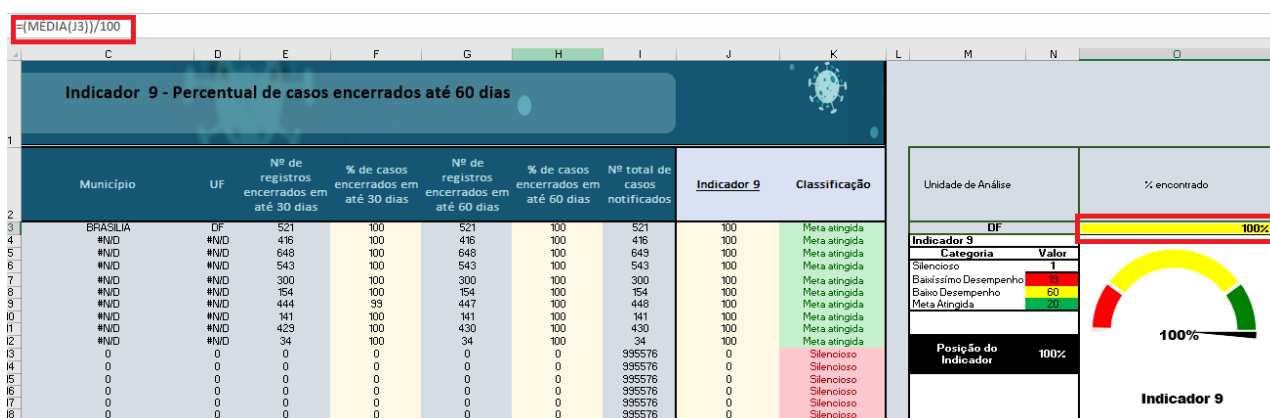
4.9. INDICADOR 9 – PERCENTUAL DE CASOS ENCERRADOS ATÉ 60 DIAS.

Neste **Indicador 9**, é utilizada a mesma planilha em Excel do **Indicador 5**. Logo, não é necessário baixar outra planilha do SIVEP-Gripe.

- I. Na planilha “**MODELO**”, na aba **Indicador 9**, clique na célula **O3** e altere a fórmula para abranger a sua unidade sentinela, ficando a fórmula “**=MÉDIA(J3:J28)/100**”.

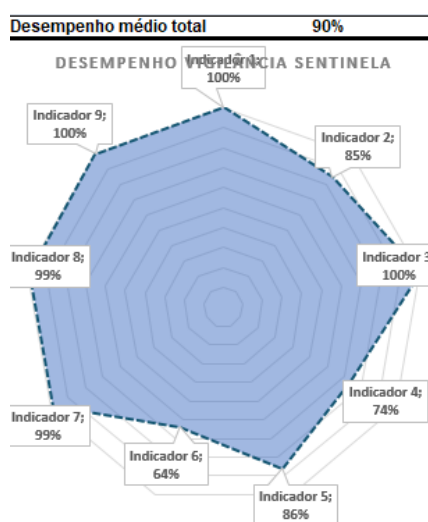


- II. Pronto, veja o resultado do **percentual de casos encerrados em até 60 dias** da sua unidade.



No exemplo acima, a unidade selecionada alcançou um percentual de **100% de casos encerrados em até 60 dias** no primeiro semestre de 2024, ou seja, **meta atingida**.

Ao finalizar os nove indicadores, na planilha “**MODELO**”, abra a aba **Consolidado Indicadores** e veja o gráfico que foi formado com todos os indicadores da sua unidade.

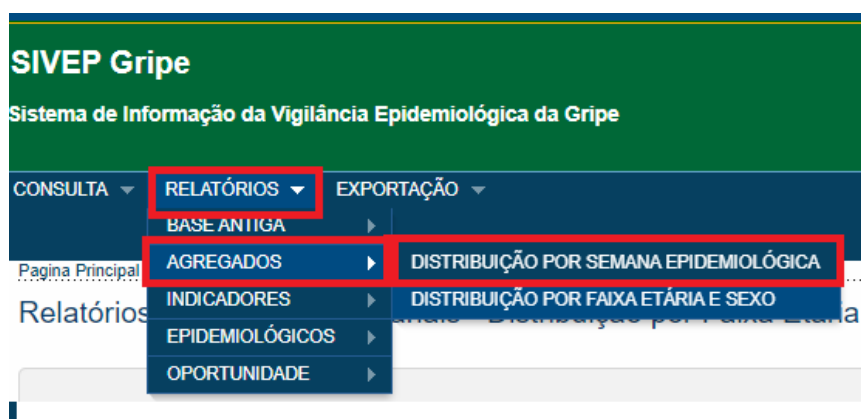


No exemplo acima, a unidade selecionada alcançou um **desempenho médio total de 90%** no primeiro semestre de 2024, ou seja, **meta atingida**.

5. INDICADORES 10 A 13

5.1 INDICADOR 10 – PROPORÇÃO DE CASOS DE SÍNDROME GRIPAL SOBRE CONSULTAS GERAIS NO PERÍODO

- I. No SIVEP-Gripe, no menu **RELATÓRIOS**, selecione a opção AGREGADOS e depois selecione DISTRIBUIÇÃO POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA.



- II. Selecione no TIPO DE FICHA a opção **ATENDIMENTOS POR SG**, a sua unidade sentinela e coloque o ano e o período que irá analisar.

Relatórios - Agregados Semanais - Distribuição por Semana Epidemiológica

*Tipo Ficha:
Atendimentos por SG

Região: Selezione UF: DF Município: BRASILIA IBGE: 530010

Unidade Sentinela: UBS 1 SAO SEBASTIAO CNES: 0010790

Período

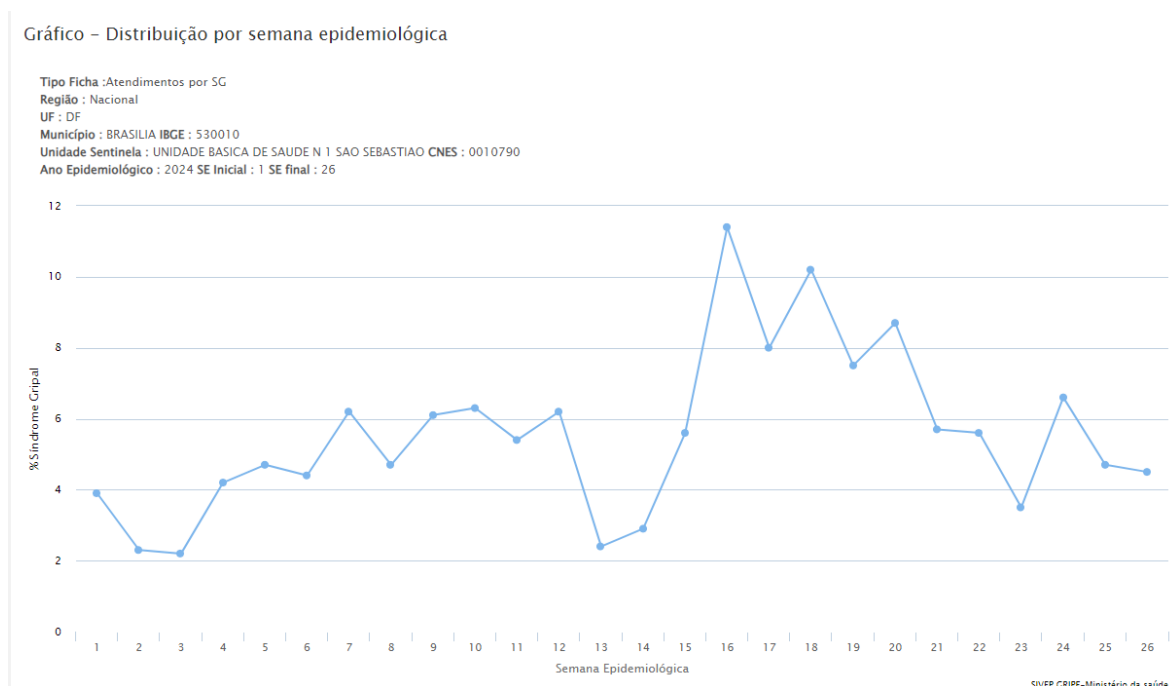
*Ano: 2024 Semana Inicial: 1 Semana Final: 26

- III. Clique em **GERAR GRÁFICO**.

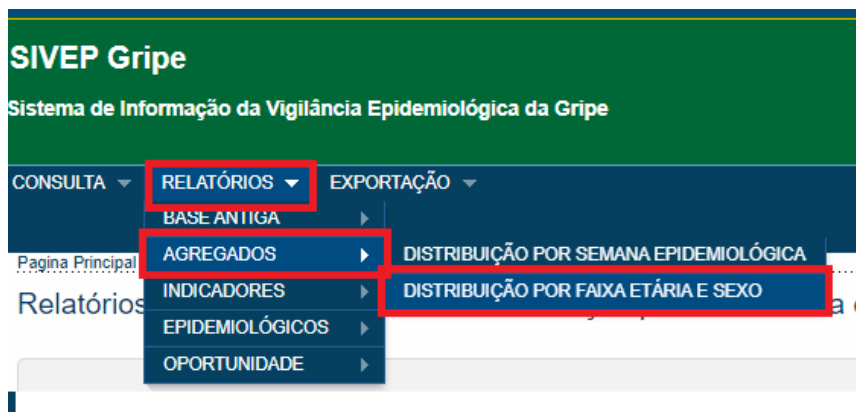
2662	8,0
1828	10,2
1844	7,5
2038	8,7
1968	5,7
1316	5,6
2006	3,5
1432	6,6
1692	4,7
1744	4,5
65530	5,4

VOLTAR
EXPORTAR EXCEL
EXPORTAR PDF
GERAR GRÁFICO

III. Veja a proporção de casos de síndrome gripal sobre consultas gerais por semana epidemiológica na sua unidade.



IV. No SIVEP-Gripe, no menu **RELATÓRIOS**, selecione a opção **AGREGADOS** e depois selecione **DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E SEXO**.



- V. Selecione no TIPO DE FICHA a opção **ATENDIMENTOS POR SG**, a sua unidade sentinela e coloque o ano e o período que irá analisar.

*Tipo Ficha:
Atendimentos por SG

Dados da Sentinela

Região: Selecionar UF: DF Município: BRASILIA IBGE: 530010

Unidade Sentinela: UBS 1 SAO SEBASTIAO CNES: 0010790

Período

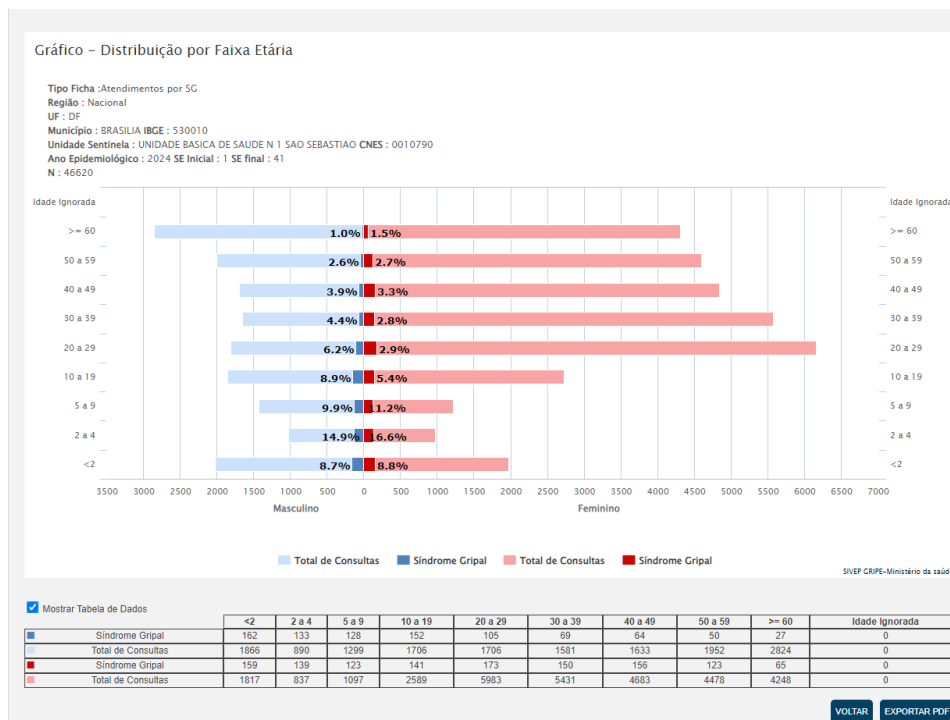
*Ano: 2024 Semana Inicial: 1 Semana Final: 26

- VI. Clique em **GERAR GRÁFICO**.

Total de consultas					
Feminino		Masculino		Total	
	%	n	%	n	%
	5,8	1866	12,1	3683	7,9
	2,7	890	5,8	1727	3,7
	3,5	1299	8,4	2396	5,1
	8,3	1706	11,0	4295	9,2
	19,2	1706	11,0	7689	16,5
	17,4	1581	10,2	7012	15,0
	15,0	1633	10,6	6316	13,6
	14,4	1952	12,6	6430	13,8
	13,6	2824	18,3	7072	15,2
	0,0	0	0,0	0	0,0

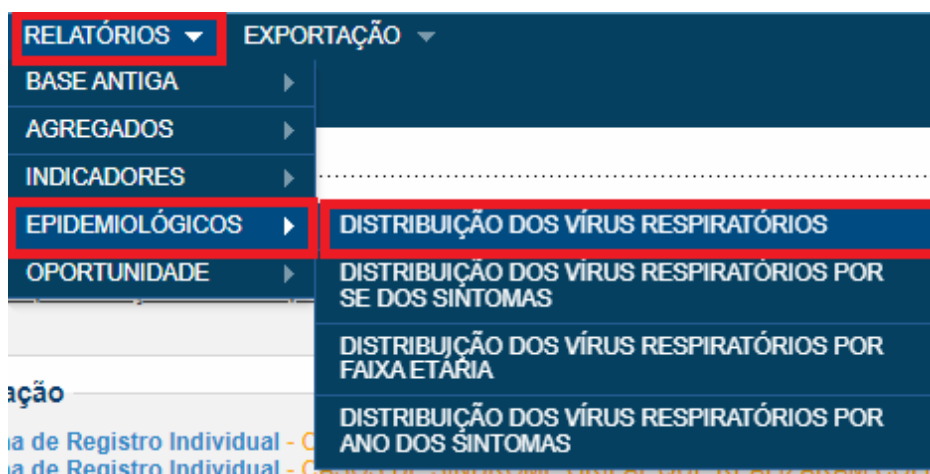
VOLTAR EXPORTAR EXCEL EXPORTAR PDF **GERAR GRÁFICO**

- VII. Veja o resultado da distribuição de atendimentos de SG sobre consultas gerais por faixa na sua unidade.



5.2 INDICADOR 11 – PROPORÇÃO DE POSITIVIDADE DE VÍRUS TESTADOS NO PERÍODO

- I. No SIVEP-Gripe, no menu **RELATÓRIO**, selecione a opção **EPIDEMIOLÓGICOS** e depois selecione **DISTRIBUIÇÃO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS**.



- II. Selecione a sua unidade sentinela, coloque o ano e o período que irá analisar, selecione **SG** no **TIPO DE FICHA**, **PCR** na **METODOLOGIA DO RESULTADO** e selecione **todos os vírus respiratórios** e clique em **CONSULTAR**.

Relatórios - Epidemiológicos - Distribuição dos vírus respiratórios

Local

Região:

Selecione

UF:

DF

Município:

BRASILIA

IBGE:

530010

Unidade Sentinela:

UBS 1 SAO SEBASTIAO

CNES:

0010790

Período

Ano:

2024

Semana Inicial:

1

Semana Final:

26

Tipo de ficha:

SRAG (UTI)

SG

Metodologia do Resultado:

IFI

PCR

Vírus Respiratórios:

Influenza A(H1N1)pdm09

Influenza A/H1 Sazonal

Influenza A/H3 Sazonal

Influenza A (não subtipado)

Influenza A (Outro)

Influenza B

VRS

Parainfluenza 1

Parainfluenza 2

Parainfluenza 3

Parainfluenza 4

Adenovírus

Metapneumovirus

Bocavirus

Rinovirus

Coronavírus

Outro vírus respiratório

Influenza A(H3N2)

SARS-CoV-2

III. Clique em **GERAR GRÁFICO**.

Vírus Respiratórios	n	%
Influenza A(H1N1)pdm09	3	1,30
Influenza A(H3N2)	2	0,87
Influenza A/H1 Sazonal	0	0,00
Influenza A/H3 Sazonal	0	0,00
Influenza A (não subtipado)	82	35,65
Influenza A (Outro)	0	0,00
Influenza B	0	0,00
SARS-CoV-2	40	17,39
VRS	17	7,39
Parainfluenza 1	0	0,00
Parainfluenza 2	0	0,00
Parainfluenza 3	0	0,00
Parainfluenza 4	0	0,00
Adenovírus	4	1,74
Metapneumovirus	2	0,87
Bocavirus	0	0,00
Rinovirus	80	34,78
Coronavírus	0	0,00
Outro vírus respiratório	0	0,00
Total	230	100,00

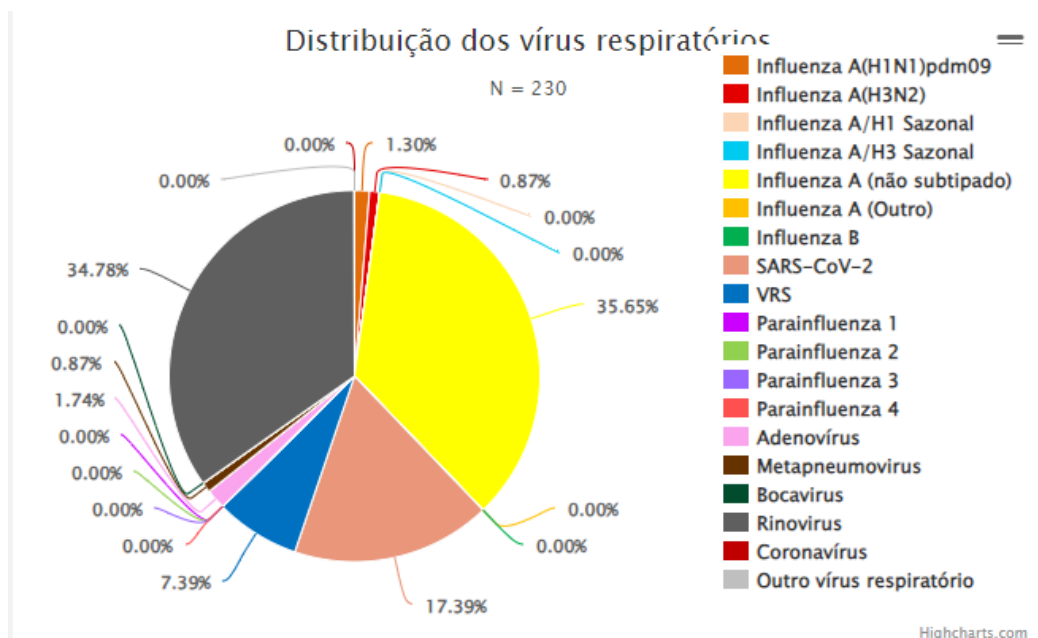
VOLTAR

EXPORTAR EXCEL

EXPORTAR PDF

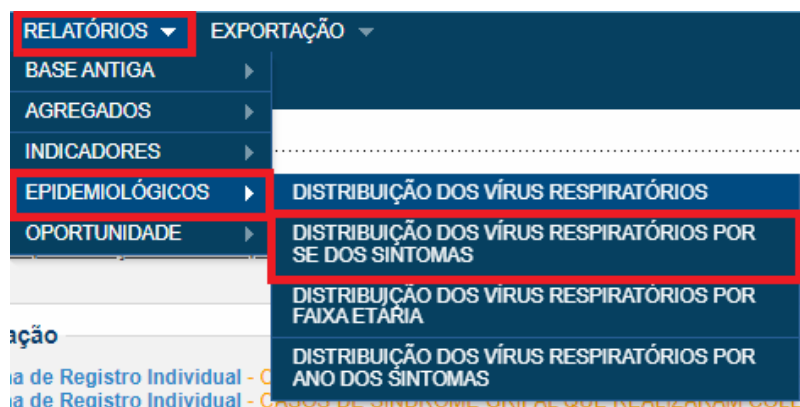
GERAR GRÁFICO

VIII. Pronto, veja o resultado da distribuição dos vírus respiratórios na sua unidade.



5.3 INDICADOR 12 – DISTRIBUIÇÃO DA CIRCULAÇÃO VIRAL POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DOS SINTOMAS

- I. No SIVEP-Gripe, no menu **RELATÓRIOS**, selecione a opção **EPIDEMIOLÓGICOS** e depois selecione **DISTRIBUIÇÃO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS POR SE DOS SINTOMAS**.



- II. Selecione a sua unidade sentinela, coloque o ano e o período que irá analisar, selecione **SG** no **TIPO DE FICHA**, **PCR** na **METODOLOGIA DO RESULTADO** e selecione **todos os vírus respiratórios** e clique em **CONSULTAR**.

Local

Região:

UF:

Município:

IBGE:

Seleção

DF

BRASILIA

530010

Unidade Sentinela:

UBS 1 SAO SEBASTIAO

CNES:

0010790

Período

*Ano:

2024

Semana Inicial:

1

Semana Final:

26

*Tipo de ficha:

SRAG (UTI)

*Virus Respiratórios:

SG

Influenza A(H1N1)pdm09
Influenza A/H1 Sazonal
Influenza A/H3 Sazonal
Influenza A (Outro)
Parainfluenza 1
Influenza A(H3N2)
SARS-CoV-2
Outro vírus respiratório
Bocavirus
Metapneumovirus
Adenovírus
Parainfluenza 4
Parainfluenza 2
VRS
Influenza A (não subtipado)
Rinovírus
Influenza B
Coronavírus
Parainfluenza 3

*Metodologia do Resultado:

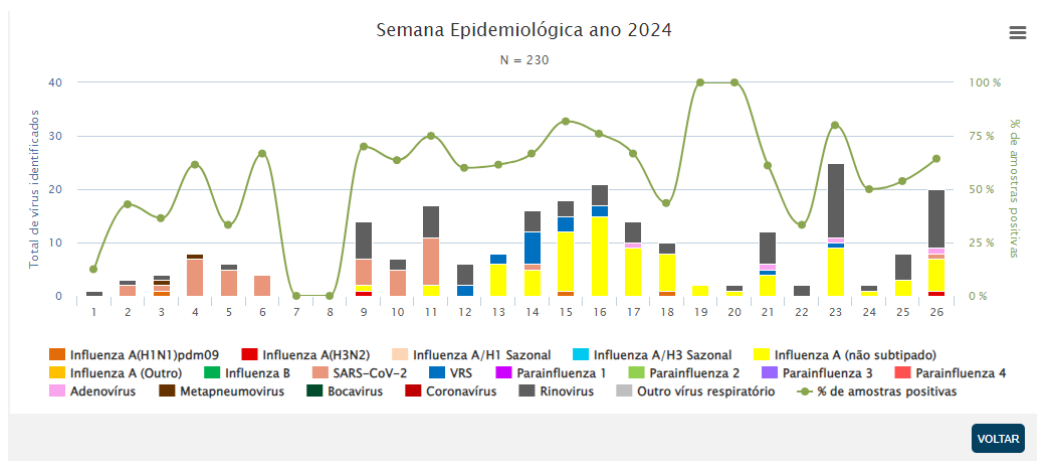
IFI

PCR

	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0
	0	0	0

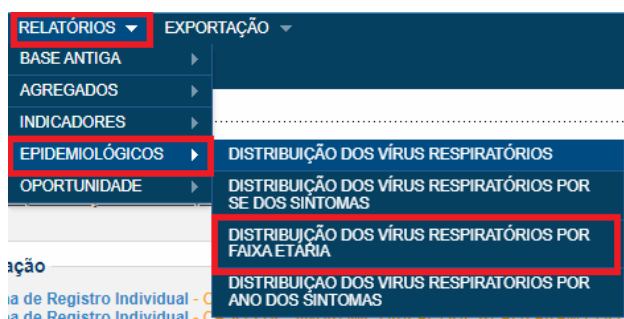
VOLTAR
EXPORTAR EXCEL
EXPORTAR PDF
GERAR GRÁFICO

IV. Pronto, veja o resultado da distribuição dos vírus respiratórios por semana epidemiológica na sua unidade.



5.3 INDICADOR 13 – DISTRIBUIÇÃO DA CIRCULAÇÃO VIRAL POR FAIXA ETÁRIA

- I. No SIVEP-Gripe, no menu **RELATÓRIO**, selecione a opção **EPIDEMIOLÓGICOS** e depois selecione **DISTRIBUIÇÃO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS POR FAIXA ETÁRIA**.



- II. Selecione a sua unidade sentinela, coloque o ano e o período que irá analisar, selecione **SG** no **TIPO DE FICHA**, **PCR** na **METODOLOGIA DO RESULTADO** e selecione **todos os vírus respiratórios** e clique em **CONSULTAR**.

Local

Região: Seleciona UF: DF Município: BRASILIA IBGE: 530010

Unidade Sentinela: UBS 1 SAO SEBASTIAO CNE: 0010790

Período

Ano: 2024 Semana Inicial: 1 Semana Final: 41

*Tipo de ficha: SRAG (UTI) SG *Vírus Respiratórios:

*Metodologia do Resultado: IFI PCR

Definir Faixas Etárias

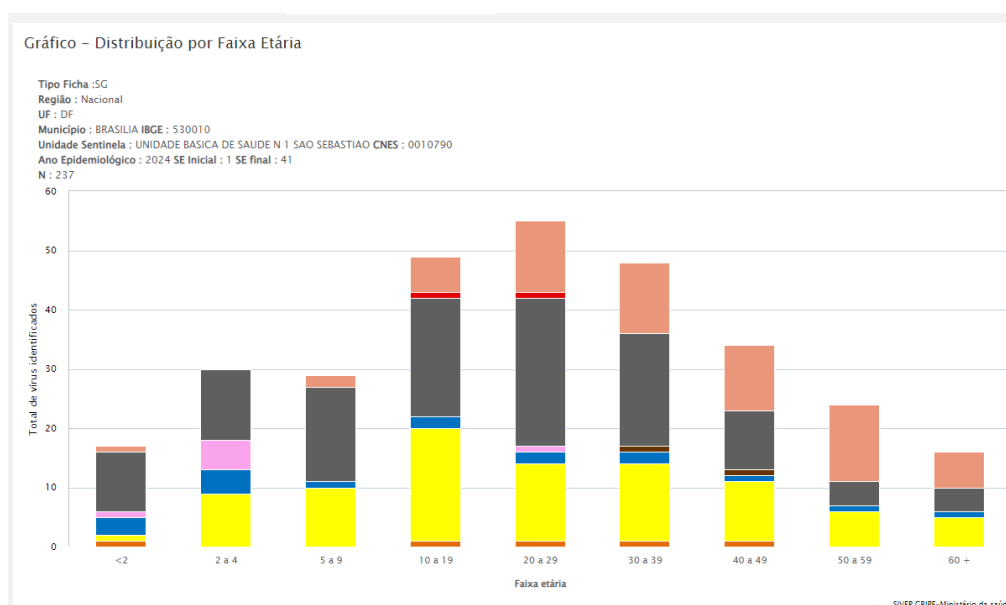
Influenza A(H1N1)pdm09
Influenza A/H1 Sazonal
Influenza A (não subtipado)
Influenza A (Outro)
Influenza A/H3 Sazonal
Influenza B
VRS
Parainfluenza 1
Parainfluenza 2
Parainfluenza 3
Parainfluenza 4
Adenovírus
Metapneumovírus
Bocavírus
Rinovírus
Coronavírus
Outro vírus respiratório
Influenza A(H3N2)
SARS-CoV-2

III. Clique em **GERAR GRÁFICO**.

Influenza A/H1 Sazonal		Influenza A/H3 Sazonal		Influenza A (não subtipado)		Influenza
%	n	%	n	%	n	
0	0	0	1	6,3	0	
0	0	0	9	30,0	0	
0	0	0	10	37,0	0	
0	0	0	19	45,2	0	
0	0	0	13	31,0	0	
0	0	0	13	36,1	0	
0	0	0	10	43,5	0	
0	0	0	6	54,5	0	
0	0	0	5	50,0	0	
0	0	0	86	36,3	0	

VOLTAR EXPORTAR EXCEL EXPORTAR PDF **GERAR GRÁFICO**

IV. Pronto, veja o resultado da distribuição da circulação viral por faixa etária na sua unidade.



6. Conclusão

Esses indicadores possibilitam monitorar e aprimorar o sistema, além de compreender o comportamento dos vírus respiratórios relevantes para a saúde pública. Dessa forma, os gestores podem implementar ações necessárias e eficazes, contribuindo para a proteção da população e o controle de epidemias. Com o aprimoramento desses indicadores, a vigilância da síndrome gripal alcança um desempenho superior, gerando dados mais confiáveis e permitindo respostas preventivas a eventos inesperados de maneira mais oportuna.

7. Elaboração

Cleidiane Santos Rodrigues de Carvalho – GEVITHA/DIVEP/SVS/SES/DF

Isabella Tiussi – Médica Veterinária Residente da Fepecs

Rosana Aparecida Campos Coelho – GEVITHA/DIVEP/SVS/SES/DF